

# Edital de convocação Projeto de Extensão O Direito na Rua – PEDRU

2º semestre de 2024

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

---

O presente projeto de extensão vinculado FGV Direito SP pretende se consolidar como um espaço para o desenvolvimento do **diálogo entre universidade e sociedade civil a respeito da temática envolvendo os direitos das pessoas em situação de rua.**

A cidade de São Paulo é a cidade da América Latina que conta com o maior número de pessoas em situação de rua (estima-se a existência de 52.226 pessoas em situação de rua). Trata-se de uma crise humanitária da nossa sociedade brasileira, de um problema de alta complexidade e que precisa ser enfrentado de forma estratégica, humanitária e interdisciplinar. A questão da rua vem ganhando repercussão e maior visibilidade nas últimas décadas, desde o **Massacre da Sé (2004)**, a edição do **Decreto Federal nº 7.053/2009**, que instituiu a política nacional para a população em situação de rua, dentre outros documentos normativos - seja no âmbito federal como local - até a judicialização da questão por meio da proposição da **ADPF 976 no STF**, em andamento e o posterior anúncio do governo federal sobre o programa de metas para efetivação da política nacional para a população em situação de rua (**Programa Ruas Visíveis**).

Diante do exposto, este projeto tem o propósito de complementar os conceitos já trabalhados na graduação para desenvolver o domínio de estruturas do Direito e das políticas públicas assim como sua aplicação prática como instrumentos de transformação social. Visa também estimular a reflexão crítica, a comunicação, o trabalho em grupo por meio da empatia, a escuta ativa e a proposição de caminhos para problemas complexos existentes na sociedade, a partir do manejo de instrumentos jurídicos e políticos. Espera-se que os(as) discentes sejam capazes de identificar as principais garantias constitucionais para assegurar os direitos previstos na carta constitucional para as pessoas em situação de rua, grupo de pessoas que têm seus direitos humanos violados de forma contínua e sistemática.

Com estes objetivos em vista, o presente projeto foi estruturado em **três eixos**: o **primeiro** consiste em **encontros presenciais** para discussão de textos teóricos e práticos sobre a temática da rua, sendo alguns deles realizados em parceria com a **Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama da Faculdade de Direito da USP**. Nesse sentido, é importante que os(as) participantes do grupo tenham contato com a principal bibliografia sobre o tema e conheça o que já foi produzido para e pela rua. O **segundo eixo** envolve **atividades de campo** que consistem em visitas a espaços de serviços voltados para as pessoas em situação de rua (exemplo: Defensoria Pública, associações, movimentos sociais, reuniões com governo local, etc.), de modo a permitir a aproximação dos(as) participantes com os atores que já trabalham com o tema e conhecer a realidade da rua e sua forma de organização na cidade de São Paulo, como também o acompanhamento de reuniões de espaços de deliberação democrática entre sociedade civil como o Comitê PopRua da cidade de São Paulo e reuniões do CIAMP-Rua do governo federal, e por fim a participação de mutirões de atendimento jurídico para pessoas em situação de rua organizados mensalmente pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo. O **terceiro eixo** consiste na **realização de pesquisas e relatórios** a processos administrativos e judiciais em defesa da população em situação de rua.

No segundo semestre de 2024, o grupo pretende se aprofundar no tema de **zeladoria urbana na cidade de São Paulo**, de modo a envolver a análise de cláusulas contratuais, visitas a espaços, diálogo com atores (governo e sociedade civil) com o propósito de levantar custos envolvidos e avaliar a prestação de um serviço que historicamente viola o direito de propriedade das pessoas em situação de rua.

## OBJETIVOS

---

São os objetivos do projeto:

1. Promover o **intercâmbio de experiências** com outras **extensões universitárias** e **outros atores** sociais e políticos que trabalham com a temática da rua, com foco na relação entre Direito e Políticas Públicas, proporcionando uma reflexão aprofundada baseada em referenciais teóricos e práticos;
2. Contribuir para a **formação dos estudantes**, promovendo sua **sensibilização social** com relação aos Direitos Humanos das pessoas em situação de rua por meio de oportunidades de aprendizado pela **experiência e reflexão**;
3. Prestar apoio no **desenvolvimento de atividades para instituições de justiça ou outros colegiados que trabalham** com a temática da rua, tais como acompanhamento da **ADPF 976 envolvendo o tema de zeladoria urbana**, organização de eventos, difusão das pesquisas a serem realizadas, dentre outras atividades a serem planejadas em conjunto no decorrer do semestre.

## COORDENAÇÃO

---

**Luciana Marin Ribas** - Mestre em Direito Constitucional pela PUC-SP e Doutora em Direitos Humanos pela USP, trabalha na Coordenadoria Adjunta de Extensão e Relações com a Comunidade da FGV Direito SP, integra o Fórum da Cidade de São Paulo em Defesa da População em Situação, representando-o como conselheira titular no CIAMP-Rua (Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua) do Governo Federal.

**Wilherson Carlos Luiz** - Mestre em Direito e Desenvolvimento pela FGV Direito SP, trabalha no Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH) da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e integra o Fórum da Cidade de São Paulo em Defesa da População em Situação.

## ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

---

O projeto tem duração aproximada de 14 (quatorze) semanas, e prevê dedicação média de 6 (seis) a 8 (oito) horas semanais, distribuídas nas seguintes atividades:

- Reuniões presenciais ou virtuais de orientação e capacitações em temas relacionados aos direitos das pessoas em situação de rua com discussões e reflexões sobre textos a serem compartilhados aos(às) participantes;
- Visitas técnicas a espaços que trabalham com a temática em horários a serem agendados previamente;
- Participação de mutirões de atendimento à população em situação de rua organizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo ou por outras instituições do sistema de justiça;

- Outras atividades como elaboração de estudos e pesquisas para processos administrativos ou judiciais estratégicos de defesa da população em situação de rua.

As reuniões de orientação, discussão e visitas técnicas estão planejadas para serem **presenciais**, outras atividades de planejamento poderão ser realizadas de forma virtual. Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos/as selecionados/as são de caráter voluntário e, portanto, não remuneradas.

Os(As) alunos/as que concluírem o programa receberão certificado de voluntariado emitido pela Coordenadoria de Extensão e Relações com a Comunidade e terão a dedicação reconhecida como horas de extensão (para ingressantes da graduação a partir de 2023) ou como horas complementares (para ingressantes da graduação antes de 2023) pela escola de FGV Direito SP se comprovada a participação mínima de **75% de presença nos encontros (mínimo de 9 encontros)** e entrega satisfatória nas atividades desenvolvidas no decorrer do projeto.

## **INSCRIÇÕES**

---

Serão abertas 20 (vinte) vagas para alunos e alunas dos cursos de **graduação e pós-graduação em cursos de Direito e áreas afins, também são disponibilizadas vagas para integrantes de movimentos sociais, entidades da sociedade civil e pessoas com trajetória de rua que tenham interesse pelas atividades desenvolvidas pelo grupo**, sendo 50% das vagas reservadas necessariamente para estudantes da FGV Direito SP. Para participar do processo seletivo, é necessário observar os seguintes requisitos:

- Matrícula regular a partir do 1º semestre para estudantes da graduação;
- Disponibilidade de 6 (seis) a 8 (oito) horas semanais;
- Disponibilidade para se deslocar dentro da cidade;
- Interesse em pesquisa na temática.

A coordenação se reserva o direito de não preencher todas as vagas oferecidas. Em havendo mais candidaturas do que o número de vagas, **serão priorizadas as candidaturas de pessoas que se autodeclaram pretas, pardas ou indígenas**.

Candidatos/as deverão se inscrever por meio do formulário online até às 23h59 do dia **11 de agosto de 2024**. Link de acesso: <https://forms.gle/1TeEyDCPims6ubCfA>

As pessoas selecionadas para entrevista serão comunicadas até o dia **12 de agosto de 2024**. O período de entrevistas ocorrerá na semana dos dias **12 a 16 de agosto de 2024** de forma **virtual** em link a ser disponibilizado de forma individual e as atividades estão previstas para terem início no dia **21 de agosto de 2024**, a reunião inicial do projeto será divulgada aos(às) selecionados(as) por e-mail e ocorrerá nas dependências da escola de Direito da FGV (Rua Dr. Plínio Barreto, 365, Bela Vista).

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

---

- Previsão de início: dia **21/08/2024 (quarta-feira)**
- Previsão de término: semana de **27/11/2024 (quarta-feira)**

Os encontros ocorrerão uma vez por semana **às quartas-feiras, das 14h30 às 16h30**. Eventuais visitas técnicas dependerão da agenda de outras instituições e poderão ocorrer em outros dias da semana.

Os encontros de discussão estão planejados para serem intercalados como presenciais na FGV Direito SP e virtuais (via plataforma zoom). Alguns contarão com a presença dos integrantes da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama e pessoas convidadas externas.

Algumas das atividades serão realizadas de **forma assíncrona**, tais como elaboração das pesquisas para processos e relatórios, de modo que a pessoa selecionada deverá se comprometer com as atividades do grupo.

As visitas técnicas ocorrerão de acordo com a disponibilidade de agendas das organizações da sociedade civil, movimentos sociais e instituições de justiça e serão construídas no decorrer do semestre em diálogo com os participantes.

Contato para dúvidas e maiores informações: [luciana.ribas@fgv.br](mailto:luciana.ribas@fgv.br)